



portalbenews.com.br

EDITORIAL Empresas de transporte e logística devem investir em tecnologia diante das demandas ► **p2**

PARANÁ Concessão de rodovias do Estado vão ajudar a diminuir valor do pedágio, diz Renan ► **HUB**

Divulgação/Complexo do Pecém



PECÉM-ROTTERDÃ

Corredor de hidrogênio verde promete alavancar produção e exportação

Ceará firma parceria com os Países Baixos e governador anuncia plano de expansão do complexo portuário ► **p6 e p7**

Autoridades Portuárias do Sul também assinam acordos com holandeses ► p8

Reprodução



Dia das Mães deve ter alta de 40% na movimentação de produtos

► **p4**

PIERDOMENICO Secretário de Portos confirma presença na Conferência de Direito Marítimo e Portuário ► **p3**

BALANÇO Movimentação portuária apresenta resultado positivo no primeiro trimestre de 2023 ► **p4**

ZONA FRANCA Suframa e fabricantes de eletrodomésticos discutem futuro do setor ► **p5**

EDITORIAL

O Dia das Mães e a alta do consumo

O Dia das Mães está se aproximando e, de acordo com uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol), espera-se um aumento significativo de 40% na movimentação de produtos em relação a anos anteriores. Essa previsão otimista é um forte indício da recuperação da economia, uma vez que demonstra a retomada do consumo e a confiança dos consumidores no comércio.

Uma das razões para esse crescimento expressivo está relacionada ao protagonismo do comércio eletrônico. Durante os dois anos da pandemia da Covid-19, muitos consumidores experimentaram e aprovaram a experiência de compras online. A comodidade, a segurança e a diversidade de opções oferecidas pelas lojas virtuais se tornaram atrativos irresistíveis para os compradores.

Nesse contexto, os operadores logísticos (OLs) têm desempenhado um papel fundamental. Em parceria com a Abol, eles afirmam estar preparados para atender à demanda prevista para o Dia das Mães, que é considerado um dos maiores eventos sazonais para o comércio. Essa capacidade de adaptação e resposta rápida aos desafios é um reflexo do aprimoramento e do investimento em tecnologia por parte dos OLs.

Segundo dados coletados pela Abol em parceria com o Instituto ILOS de Logística, os principais itens adquiridos nesse período são produtos cosméticos, chocolates, itens de vestuário, eletroeletrônicos, eletrodomésticos e aparelhos celulares. Esses segmentos são atendidos por uma parcela significativa dos OLs, demonstrando a diversidade e a abrangência do serviço logístico disponível para atender às demandas do mercado.

No entanto, a pesquisa também revela uma preocupação com a chamada "última milha", que representa o momento crítico da entrega do produto ao cliente. Esse processo é considerado um foco de atenção por 60% dos entrevistados, pois os consumidores têm se tornado mais exigentes e rigorosos quanto às entregas nos últimos anos. Para enfrentar esse desafio, os OLs têm investido em tecnologia e priorizado a eficiência e a produtividade para garantir uma experiência de entrega satisfatória.

É extremamente importante que as empresas de transporte e logística invistam em tecnologia, principalmente diante das demandas de clientes e, no fim, do público consumidor, que pedem operações cada vez mais ágeis. O setor brasileiro tem demonstrado estar ciente dessa necessidade. E tal postura tem de ser mantida, especialmente diante dos indicativos de uma recuperação econômica, que será fortalecida com serviços logísticos eficientes e de baixo custo.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 6 Pecém fecha parceria para acelerar projetos de hidrogênio verde

HUB

- 3 Concessão de rodovias do Paraná vão ajudar a diminuir valor do pedágio, diz Renan

NACIONAL

- 3 Pierdomenico é presença confirmada na Conferência de Direito Marítimo e Portuário
- 4 Dia das Mães deve ter aumento de 40% nas movimentações de produtos, projeta Abol

Movimentação portuária apresenta resultado positivo no primeiro trimestre

REGIÃO NORTE

- 5 Suframa e fabricantes de eletrodomésticos discutem futuro do setor

REGIÃO NORDESTE

- 7 Governador do Ceará anuncia US\$ 40 milhões para ampliação do Porto do Pecém

REGIÃO SUL

- 8 Portos RS assina termo com Roterdã para programa de sustentabilidade

Portos do Paraná também faz parceria com holandeses

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Pedágio mais barato

As rodovias do Paraná terão um pedágio mais barato. “Em média, a redução será de 28%”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho, na noite de ontem. Essa diminuição, segundo ele, será viabilizada a partir da concessão dessas estradas, processo que está sendo preparado pelo Ministério e cujo leilão deve ocorrer ainda neste ano. As regras estabelecidas para a licitação desses mais de 1000 quilômetros de vias paranaenses determinam que o futuro concessionário terá de realizar obras estratégicas para a infraestrutura do estado e, ainda, reduzir os valores dos pedágios.

Manutenção viária

Renan Filho também informou que a manutenção das estradas federais no Paraná será feita pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, até que o futuro concessionário assuma a conservação das vias.

Paraná 1

Os portos de Paranaguá (PR) e Antonina (PR) movimentaram, no mês passado, 4,95 milhões de toneladas de cargas, 7% a mais do que o total contabilizado em abril do último ano, 4,61 milhões de toneladas. No acumulado de 2023, a soma chega a 19 milhões de toneladas, uma alta de 2% em relação ao primeiro quadrimestre de 2022, quando foram operadas 18,7 milhões de toneladas. Os dados integram levantamento da Portos do Paraná, a autoridade portuária dos dois complexos marítimos do estado.

Paraná 2

Ainda de acordo com a pesquisa da Portos do Paraná, os cinco principais destinos das mercadorias movimentadas foram a China, o Japão, a Coreia do Sul, a Holanda e a Índia. As cargas mais exportadas foram o complexo soja, o açúcar e a carne de frango (em contêineres frigoríficos).

Paraná 3

Comentando esses números, o diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira, destacou que o aumento de 2% nos resultados pode parecer pouco, mas tem muita representatividade. “Considerando que, neste ano, no acumulado de janeiro a abril, tivemos 5,5 dias a mais de chuva, o aumento registrado é muito positivo e confirma os nossos esforços em sermos mais produtivos e eficientes em nossos tempos operacionais”, explicou.

Pierdomenico é presença confirmada na Conferência de Direito Marítimo e Portuário

Evento nacional será realizado nos próximos dias 29 e 30, no Rio de Janeiro

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários Fabrizio Pierdomenico será presença confirmada na Conferência Nacional de Direito Marítimo e Portuário, organizada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) nacional e da seção do Rio de Janeiro. O evento acontecerá nos dias 29 e 30 deste mês, no Rio de Janeiro.

O secretário estará presente na segunda palestra do segundo dia do evento, com o tema “Portos: modelos de exploração e as novas perspectivas para o Brasil”. Junto de Pierdomenico estarão Frederico

Bussinger, ex-presidente da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), e Ilson Hulle, diretor-presidente da VPorts, Autoridade Portuária do Porto de Vitória (ex-Codesa).

O objetivo do evento é criar um diálogo entre o ponto de vista da indústria, autoridades, representantes e especialistas da academia e do Poder Judiciário para compartilhar suas ideias e soluções para os desafios enfrentados pela indústria marítima atualmente, passando por infraestrutura marítima, navegação de cabotagem, apoio marítimo e interior, portos e terminais, direito do trabalho marítimo, ESG, arbitragem marítima, entre outros. A conferência será realizada no

hotel Fairmont Rio, onde serão debatidos os seguintes temas:

- BR do Mar – Regulação na teoria e prática;
- Descomissionamento das plataformas e unidades offshore: desafios da regulamentação;
- A Logística Offshore – perspectivas e desafios;
- Relações de Trabalho: o trabalho portuário avulso e vinculado e o trabalho marítimo;
- Construção Naval: Sustentabilidade/Agenda IMO 2030 “Qual o futuro da frota descarbonizada?”;
- O Direito Marítimo e Portuário e a especialização do judiciário (Varas e Câmaras Especializadas);
- Tendências da Arbitragem

Marítima e Portuária no Brasil e no Exterior;

- O impacto do ESG na indústria marítima.

O evento reunirá profissionais da indústria marítima e portuária, com a finalidade de estimular a troca entre diversos players e stakeholders que movimentam a economia do mar.

A Conferência Nacional de Direito Marítimo e Portuário tem a organização de Ingrid Zanella Andrade Campos, presidente da Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal da OAB e vice-presidente da OAB-PE, e de Godofredo Mendes Vianna, presidente da Comissão de Direito Marítimo, Portuário e do Mar da OAB/RJ.

InfraJUR
Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

SANTOS EXPORT 2023
15 e 16 de maio
Blue Med Convention Center - Santos - SP

#confirmados

InfraJUR – Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

Benjamin Zymler
Ministro do Tribunal de Contas da União

Benedito Gonçalves
Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira
Desembargador do TRT/SP e Presidente do Conselho Jurídico CEBE

André Mendonça
Ministro do Supremo Tribunal Federal

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Saiba mais em: forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO



INICIATIVA



REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



NACIONAL

Dia das Mães deve ter aumento de 40% nas movimentações de produtos, projeta Abol

Associação de operadores logísticos se diz preparada para atender a demanda prevista para a data, uma das mais importantes para o comércio

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A partir de uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol), espera-se uma alta de 40% na movimentação de produtos no Dia das Mães, celebrado neste próximo domingo, 14 de maio. Segundo as empresas, o e-commerce promete ser protagonista para os consumidores, uma vez que a experiência com compras on-line durante o período de dois anos da pandemia da Covid-19 foi positiva.

Junto a seus filiados, a Abol se diz preparada para atender a demanda prevista para o Dia das Mães, que é considerado um dos maiores eventos sazonais para o comércio.

De acordo com os operadores logísticos (OLs), os principais itens de mercado adquiridos nesse período do mês de maio costumam ser produtos



Uma das grandes preocupações dos OLs é a última milha, que corresponde à entrega de um produto no momento em que ele sai do centro de distribuição para chegar ao cliente

cosméticos, chocolates, itens para vestuário, eletroeletrônicos, eletrodomésticos e aparelhos celulares.

Segundo dados coletados a partir de um estudo da Abol, junto ao Instituto ILOS de Logística, o segmento de cosméticos é atendido por 65% dos OLs, seguido pelo de alimentos processados, com 61%, e eletroeletrônicos, com 60%.

Ainda conforme a pesqui-

sa, uma das grandes preocupações dos OLs é a chamada última milha, que corresponde à entrega de determinado produto no momento em que ele sai do centro de distribuição para chegar ao cliente. Esse processo foi considerado como foco de atenção por 60% dos entrevistados.

Chamada pela nomenclatura em inglês last mile, em inglês, a última milha é vista

como a etapa mais difícil e a que exige mais cuidado pelas transportadoras e pelos OLs. De acordo com a pesquisa, consumidores se tornaram mais exigentes e rigorosos em relação às entregas nos últimos anos. O investimento em tecnologia também está entre as prioridades para garantir eficiência e produtividade.

“Com a aceleração da transformação digital gerada

pela pandemia, os Operadores Logísticos passaram a estar ainda mais preparados para datas sazonais e de alta demanda, como o Dia das Mães. A pesquisa feita pela Abol mostra que os OLs estão evoluindo cada vez mais, acompanhando os anseios do novo consumidor”, destacou a diretora executiva da Abol, Marcella Cunha.

Quando se trata de ocasiões especiais, como é o Dia das Mães, as ferramentas mais utilizadas pelas empresas são Inteligência Artificial (IA), sistemas integrados com os clientes, WMS e TMS (voltados ao gerenciamento do transporte e do armazém), roteirizador e soluções mobile para rastreamento e comprovação de entregas on-line.

Além disso, os OLs também reforçam as equipes, aumentam a capacidade operacional com equipamentos e veículos adicionais, além da separação antecipada de pedidos para atenderem no prazo o alto volume de compras.

Movimentação portuária apresenta resultado positivo no primeiro trimestre

Alta de 1,64% em relação ao mesmo período de 2022 é visto pelo diretor-geral da Antaq como um sinal de esperança para o setor

Reprodução/Governo Federal

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A movimentação portuária fechou o primeiro trimestre com balanço positivo. De acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o setor registrou um aumento de 1,64% em comparação com o mesmo período de 2022.

Em entrevista ao **BE News**, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, afirmou que os números trazem esperança ao setor. “A expectativa é de que os próximos resultados durante este ano sejam positivos também. Foi um trimestre muito bom, trouxe ânimo para o setor e é fruto de muito trabalho”, destacou.

Entre janeiro e março de 2023, o setor portuário movimentou 279,5 milhões de toneladas. Os números positivos foram alavancados principalmen-



No primeiro semestre, o setor portuário movimentou 279,5 milhões de toneladas, sendo 104,5 milhões no mês de março

te pelo mês de março, quando a movimentação foi de 104,5 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 8,26% em relação ao mesmo mês de 2022.

O minério de ferro foi o destaque positivo do trimestre, com 75,8 milhões de toneladas movimentadas. O resultado representa 1,48% de aumento em

comparação com o ano passado.

O agronegócio apresentou alta de 5,35%, movimentando 70,3 milhões de toneladas. As cargas de milho também chamaram atenção, movimentando 8,9 milhões de toneladas, um crescimento de 155,34%. O farelo de soja re-

presentou 4,5 milhões de toneladas e o petróleo, 48,9 milhões de toneladas.

O agronegócio apresentou um aumento de 5,35%, movimentando 70,3 milhões de toneladas.

A navegação interior movimentou 19,2 milhões de toneladas, o que representa uma

variação positiva de 9,62%. A navegação de longo curso apresentou crescimento de 1,6%, com movimentação entre janeiro e março de 190,7 milhões de toneladas. Já a cabotagem movimentou 68,9 milhões de toneladas, registrando leve queda de 0,09%.

Os portos organizados movimentaram 96,84 milhões de toneladas no primeiro trimestre de 2023, representando 0,2% de crescimento quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Eduardo Nery também destacou a importância dos dados divulgados. “As análises e dados coletados, cujos estudos e coleta de dados são referência internacional, permitem que a agência forneça dados consolidados do setor aquaviário nacional. Também trazem um conhecimento aprofundado, permitindo uma atuação direta e assertiva por parte da Antaq nas diversas regiões brasileiras”, afirmou.

REGIÃO NORTE

Suframa e fabricantes de eletrodomésticos discutem futuro do setor

Visita dos empresários também teve o objetivo de estreitar a relação com a autarquia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A agenda também teve o objetivo de estreitar a relação entre a autarquia e os empresários e fortalecer o Polo Industrial de Manaus (PIM).

O superintendente Bosco Saraiva reiterou as prioridades da nova gestão à frente da Suframa e garantiu total apoio aos empresários, sugerindo ainda a realização de um evento para o mês de outubro, em Brasília, como forma de evidenciar a importância da ZFM durante a reforma tributária.

“Em vez de fazer um evento aqui, com gastos que não podemos ter nesse momento de dificuldade para todos os setores, por que não lá mesmo em Brasília, como forma de chamar a atenção do Congresso Nacional para a importância da Zona Franca de Manaus?”, sugeriu Saraiva. Em relação ao CBA, que passou a ter personalidade jurídica no início deste mês, a reunião des-



Isaac Júnior

A recém-eleita diretoria da Eletros aproveitou para conhecer os projetos e ações da nova gestão da Suframa para os próximos anos

tacou a diversificação da matriz econômica e a manutenção da ZFM como mola propulsora.

Para o presidente-executivo da Eletros, Jorge Júnior, o envolvimento da indústria local e a participação efetiva dos setores de eletrodomésticos e eletroeletrônicos serão primordiais nesse sentido.

“A Eletros tem uma representatividade muito grande no

Polo Industrial de Manaus, tanto em geração de emprego quanto em faturamento. A gente sempre teve a Suframa como uma grande parceira e viemos aqui, numa visita de cortesia, para apresentar o nosso apoio ao superintendente Bosco Saraiva, por toda a sua história, toda a sua trajetória”, destacou Jorge.

O dirigente ressaltou, ainda, que conta com o apoio da

Suframa no enfrentamento de outros desafios que também precisam ser superados, principalmente nas áreas de televisores e antenas parabólicas.

Diretoria

A reunião de terça-feira contou com a participação do presidente do Conselho Administrativo da Eletros, Edward Feder; do vice-presidente setorial da Linha de Ar-condicionado, Toshio Murakami; do vice-presidente do conselho de Linha Marrom, Daniele Cardani; do vice-presidente estrutural de Linha Branca, Eduardo Vasconcelos; da diretora-executiva, Marcela Paes Barreto; e do diretor da Linha Marrom, Thiago Rodrigues.

A nova diretoria foi eleita no último mês de dezembro e fica à frente da Eletros para os próximos dois anos.



SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

15 e 16 de maio

Blue Med Convention Center - Santos - SP



Marcio França
Ministro de Portos e Aeroportos

#confirmados

Presenças confirmadas no evento voltado ao setor de logística, infraestrutura e transportes.

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News



Saiba mais em: forumbrasilexport.com.br



André Mendonça
Ministro do STF



Paulo Alexandre Barbosa
Presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos



Alberto Mourão
Deputado Federal

PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



PRODUÇÃO
Una

MÍDIA OFICIAL
BE NEWS

REGIÃO NORDESTE

Ceará e Holanda firmam parceria para impulsionar hub de hidrogênio verde

Documento cria um corredor que inclui produção e exportação no Pecém e recebimento e distribuição via Porto de Roterdã

Divulgação/Governo do Ceará



A cerimônia, realizada no Porto do Pecém, contou com a presença do governador do Ceará, Elmano de Freitas, e do primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Os governos do Ceará e da Holanda assinaram ontem (10), dois importantes documentos para o desenvolvimento da cadeia de produção do hidrogênio verde (H2V), considerado o combustível do futuro por não emitir carbono (CO2), gás que tem maior contribuição para o aquecimento global.

O primeiro acordo visa a criação do Corredor de Hidrogênio Verde (Green Hydrogen Corridor) entre o Porto do Pecém e o Porto de Roterdã; o segundo é uma parceria chamada Portos Verdes (Green Ports Partnership).

A cerimônia, realizada no Porto do Pecém, contou com a presença do governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), e do primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, além de autoridades e executivos.

Com a assinatura do primeiro documento, o Complexo do Pecém e o Porto de Roterdã criam um corredor de ponta a

ponta da cadeia de suprimentos para hidrogênio verde, incluindo produção no Pecém, seguida de exportação, com recebimento e distribuição via Porto de Roterdã. Lá, o combustível atenderá a demanda dos Países Baixos e outras nações da Europa.

Além do complexo portuário, as empresas AES Brasil, Casa dos Ventos, Nexway, Havenbedrijf Rotterdam, Fortescue e EDP assinaram a criação do corredor.

“Nós estamos fazendo história. A nossa ligação fará a mudança que o mundo precisa para a descarbonização”, declarou Elmano de Freitas.

Já a parceria Portos Verdes firmada entre os governos estabelece apoiar empresas holandesas a exportar e investir no Brasil, bem como apoiar empresas brasileiras com investimentos e exportações para a Holanda.

Do lado neerlandês, a cooperação envolve a Rotterdam Partners, a Agência Empresarial dos Países Baixos (RVO) e a Rede Diplomática Econômica Neerlandesa no Brasil. O programa conta ainda com a colaboração do Porto de Roterdã, Arcadis,

TNO (Organização Holandesa para Pesquisa Científica Aplicada), Wind & Water Works (organização de indústria para energia offshore), assim como um grupo de empresas neerlandesas atuantes no setor marítimo.

A expectativa é que o programa Portos Verdes aumente a cooperação bilateral e o compartilhamento de conhecimento, promovendo conjuntamente iniciativas públicas e privadas no campo do desenvolvimento portuário, logístico, conexão com o Interior e projetos de energia portuária, como energia eólica onshore, offshore e produção de hidrogênio verde.

Em sua fala durante a cerimônia, Elmano destacou que o desenvolvimento sustentável do Ceará representará mais emprego e renda.

“O corredor marítimo e a parceria fortalecem o Porto do Pecém como porta de entrada e saída (de hidrogênio verde) para o Brasil e o mundo”, disse.

Cooperação

O primeiro-ministro dos Países Baixos falou da expectativa em

relação à cooperação. “Portos são a base da economia neerlandesa, mas também da competitividade ao redor do mundo. Já somos tradicionalmente vistos como um portal de acesso à Europa, para vários tipos de produtos. Roterdã e o Pecém também podem legitimamente se denominar o portal de acesso ao Hidrogênio para a Europa”, ressaltou Mark Rutte.

Ele ainda citou que o Brasil “está diante de uma oportunidade excepcional para fortalecer o seu setor marítimo. O Brasil também é um dos líderes de exportação de commodities e o volume total de cargas está crescendo. Então, esta é uma oportunidade fantástica”.

Em relação ao hidrogênio verde, Rutte garantiu que o novo combustível não é uma tecnologia para um futuro distante, pelo contrário, “já está acontecendo. Estamos estabelecendo o alicerce do futuro na economia verde. O Ceará está liderando o caminho no Brasil, bem como Roterdã é um líder na Europa”, enfatizou.

A assinatura do acordo dos Portos Verdes foi transmitida também na World Hydrogen

Summit 2023, uma das principais feiras de hidrogênio verde do mundo, que está sendo realizada em Roterdã até hoje (11).

Uma comitiva do Pecém está participando do evento, representada pelo presidente Hugo Figueiredo, que acompanhou, de forma virtual, a assinatura dos documentos.

Além dele, participaram do exterior o senador Cid Gomes, representantes do Governo Estadual e autoridades dos complexos cearense e holandês.

Hub de H2V

Com foco no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde, o Ceará se encaminha para 30 memorandos assinados com empresas interessadas na produção do novo combustível. Destes, três já se tornaram pré-contratos, com as companhias Fortescue, Casa dos Ventos e AES.

A soma de investimento é estimada em US\$ 8 bilhões. Além disso, o Porto do Pecém deve investir R\$ 2,2 bilhões para dotar o terminal de infraestrutura capaz de abrigar os projetos.

REGIÃO NORDESTE

Governador do Ceará anuncia US\$ 40 milhões para ampliação do Porto do Pecém

Financiamento virá do Banco Mundial e será usado para construção de um berço de atracação específico para hidrogênio verde

Divulgação/Governo do Ceará

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



O Porto do Pecém vai ganhar um berço de atracação específico para hidrogênio verde, mas o governador não deu mais detalhes sobre como será a obra de expansão

O Porto do Pecém (CE) deve ganhar um novo berço de atracação específico para realizar operações com o hidrogênio verde (H2V). A obra deve receber investimento de US\$ 40 milhões do Banco Mundial.

A informação foi repassada pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), na manhã de ontem (10), durante a assinatura de dois importantes documentos para o desenvolvimento da indústria de H2V no Estado. A solenidade ocorreu no próprio complexo portuário e contou com a presença do primeiro-ministro do Reino dos Países Baixos, Mark Rutte, além de autoridades e executivos.

Segundo o governador, há

um financiamento em curso com o Banco Mundial de US\$ 40 milhões que prevê a ampliação do Porto do Pecém.

“Vamos fazer um investimento aqui no Porto do Pecém, ampliação do nosso berço, criar

um específico para o hidrogênio verde, assim como para a amônia”, disse Freitas.

O governador citou ainda a Ferrovia Transnordestina, que quando estiver concluída, levará grãos da região de Matopi-

ba, formada por Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, ao complexo portuário e poderá sair de lá carregado com fertilizantes para as áreas produtoras, levando amônia produzida a partir do hidrogênio verde.

“

VAMOS FAZER UM INVESTIMENTO AQUI NO PORTO DO PECÉM, AMPLIAÇÃO DO NOSSO BERÇO, CRIAR UM ESPECÍFICO PARA O HIDROGÊNIO VERDE, ASSIM COMO PARA A AMÔNIA”

ELMANO DE FREITAS
governador do Ceará

“Vamos fazer essa ampliação no Pecém para adaptar para essa nova realidade”, disse Elmano.

Por enquanto, ainda não há informações mais detalhadas sobre a futura obra de expansão do complexo portuário, nem quando, de fato, o repasse da verba será feito.

SANTOS

EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

ATENÇÃO

INSCRIÇÕES

PRESENCIAIS

ESGOTADAS!

agradecemos a compreensão

Está chegando o maior evento voltado para a área de logística, de infraestrutura e de transportes

foto DRONE_013

15 e 16 | MAIO 2023

**Blue Med Convention Center
Santos SP**

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS
portalbenews.com.br

PROGRAMAÇÃO



REGIÃO SUL

Portos RS assina termo com Roterdã para programa de sustentabilidade

Acordo prevê cooperação bilateral e coloca o complexo do Rio Grande como um hub de hidrogênio verde

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br



O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, durante o segundo dia de atividades do World Hydrogen Summit 2023, na Holanda

A diretoria da Portos RS, Autoridade Portuária gestora dos portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, assinou ontem (10) com o Porto de Roterdã e o governo da Holanda um termo de cooperação para o desenvolvimento do programa Green Ports Partnerships (Portos Verdes), que coloca o cais do Rio Grande como um hub de hidrogênio verde. O documento estabelece a realização de uma cooperação entre o estado do Rio Grande do Sul e o país europeu para possibilitar a exportação e a realização de investimentos mútuos.

A solenidade ocorreu durante o segundo dia de atividades do World Hydrogen Summit 2023. O evento, que acontece na Holanda, é considerado a plataforma global de realização

de negócios envolvendo o hidrogênio verde.

O termo de intenções tem como objetivo aumentar a cooperação bilateral e o conhecimento para promover de forma conjunta iniciativas públicas e privadas no campo do desenvolvimento portuário.

O fomento de atividades voltadas à produção de energias renováveis a partir da energia

eólica on/offshore e do hidrogênio verde são alguns dos pilares estruturantes do protocolo de intenções.

Para Cristiano Klinger, presidente da Portos RS, fazer parte do grupo dos chamados “portos verdes” colocará os complexos do Rio Grande do Sul em uma posição ainda maior de destaque no cenário internacional.

“Assinar o compromisso com 24 empresas holandesas coloca a Portos RS no centro mundial da discussão sobre hidrogênio verde e estimula a atração de investimentos internacionais. Agora precisamos pensar nos próximos passos para efetivar os negócios que podem alavancar o desenvolvimento da região de forma sustentável e ecológica”, analisou.

Workshops

Na terça-feira (9), primeiro dia do evento, a comitiva da Portos RS cumpriu agenda com as empresas Torrgas, Groningen Sea-ports, Soluforce, Dutch Marine, TNO, IRO e Witteveen Bos. Ontem ainda ocorreu um jantar com a presença de ministros holandeses, o prefeito de Roterdã e o CEO do porto da cidade europeia.

Nos próximos dias serão realizados workshops e palestras voltados ao tema, que permitirão ampliar os conhecimentos sobre o hidrogênio verde e as principais características dessa matriz energética.

De acordo com Klinger, a participação no evento ao longo dos quatro dias permitirá apresentar o potencial do Porto do Rio Grande como uma plataforma logística de energias renováveis.

“O fórum vai exatamente ao encontro daquilo que projetamos e evidenciamos na marca Portos RS - Port Energy Platform para atração de investimentos em energias renováveis”, disse.

Portos do Paraná também faz parceria com holandeses

Divulgação/Portos do Paraná

A diretoria da Portos do Paraná, Autoridade Portuária, assinou uma parceria com o Porto de Roterdã nesta quarta-feira (10) para estabelecer o desenvolvimento do hidrogênio verde nos terminais portuários de Paranaíba e Antonina. Segundo a companhia, a intenção é compartilhar iniciativas e conhecimento para tornar os portos paranaenses mais sustentáveis, reduzindo o uso de carbono e investindo em novos sistemas energéticos, como o hidrogênio verde e a energia eólica.

De acordo com a Portos do Paraná, a assinatura do memorando com o cais holandês faz parte do programa de colaboração Green Ports Partnership, no qual terá duração de três anos.

A autoridade portuária holandesa é uma das maiores lideranças neste sentido e reconheceu os portos paranaenses como um dos precursores brasileiros, em decorrência do trabalho que já vem sendo realizado nos últimos quatro anos. Este é um passo importante para a construção do porto do futuro, onde negócios prosperem, gerando emprego e renda para as pessoas, mas com o menor impacto possível no clima e na natureza”, analisou Luiz Fernando Garcia, diretor-pre-



A intenção da parceria com os holandeses é compartilhar iniciativas e conhecimento para tornar os portos paranaenses mais sustentáveis

sidente da companhia paranaense.

O acordo prevê o intercâmbio de conhecimento, com o propósito de mitigar riscos e criar um impacto positivo, em particular, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Conforme anunciou a Autoridade Portuária paranaense, o trabalho em parceria com Roterdã busca atender a quatro objetivos, sendo eles:

- Garantir o acesso à energia acessível, confiável, sustentável e moderna para

todos (ODS 7);

- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos (ODS 8);
- Construir infraestrutura

resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação (ODS 9);

- Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos (ODS 13).